

ESTUDO E ANÁLISE COMPARATIVA DE DADOS

Dados atualizados e projeções futuras com análise sobre as progressões de carreiras de nível superior da Polícia Civil nos vários estados da federação e seu comparativo com o salário paulista.

- **RANKING NACIONAL SALARIAL**
- **RANKING DE PROGRESSÃO DE CARREIRA**
- **TABELA SALARIAL – PLANO DE CARREIRA SP**
- **CONSIDERAÇÕES SOBRE O SALÁRIO DOS
POLICIAIS CIVIS PAULISTAS**

Referente aos cargos de: Investigador de Polícia, Escrivão de Polícia e outras nomenclaturas utilizadas em diferentes estados (Agente, Oficial Investigador, Comissário, Inspetor, entre outros)



Elaborado pelo SIPOL - Sindicato dos Policiais Civis de Presidente Prudente e Região

RANKING DOS SALÁRIOS POR ESTADO - INICIAIS

Referentes as carreiras de investigador e escrivão da polícia civil, e cargos com nomenclatura diversa, porém, com requisitos para investidura e funções correspondentes.

POSIÇÃO	UF	UF	INICIAL (R\$)	
1	Amazonas	AM	13.550,90	
2	Distrito Federal	DF	11.085,72	
3	Pará	PA	10.735,71	*
4	Rio de Janeiro	RJ	9.088,36	
5	Espirito Santo	ES	8.171,62	
6	Ceará	GO	7.863,15	
7	Paraná	PR	7.517,74	
8	São Paulo	SP	7.372,55	
9	Tocantins	TO	7.315,66	
10	Mato Grosso	MT	7.023,44	
11	Rio Grande do Sul	RS	7.018,76	
12	Piauí	PI	6.844,31	
13	Amapá	AP	6.741,32	*
14	Maranhão	MA	6.688,07	
15	Ceará	CE	6.422,50	
16	Mato Grosso do Sul	MS	6.253,12	
17	Santa Catarina	SC	6.000,00	
18	Bahia	BA	5.958,01	*
19	Acre	AC	5.806,53	
20	Rio Grande do Norte	RN	5.596,50	
21	Roraima	RR	5.346,15	*
22	Minas Gerais	MG	5.332,62	
23	Rondônia	RO	5.290,83	
24	Sergipe	SE	5.280,86	
25	Pernambuco	PE	5.100,00	
26	Alagoas	AL	5.073,58	
27	Paraíba	PB	4.778,77	
		Média Nacional	7.009,51	

* Dados extraídos da tabela 2024 da Cobrapol - não encontrados nos portais de transparência de forma clara.

SP Os valores constantes na tabela incluem Insalubridade e Ajuda de Custo Alimentação no valor de R\$ 707,20.

Vencimentos referentes ao mês de fevereiro/2025

RANKING DOS SALÁRIOS POR ESTADO - FINAIS

Referentes as carreiras de investigador e escrivão da polícia civil, e cargos com nomenclatura diversa, porém, com requisitos para investidura e funções correspondentes.

POSIÇÃO	UF	FINAL (R\$)	
1	Amazonas	AM	25.903,83
2	Amapá	AP	23.068,17 *
3	Pará	PA	22.487,09 *
4	Mato Grosso	MT	21.134,03
5	Tocantins	TO	21.110,68
6	Rio Grande do Sul	RS	19.142,17
7	Distrito Federal	DF	18.417,51
8	Rio de Janeiro	RJ	18.333,09
9	Minas Gerais	MG	17.286,87
10	Espirito Santo	ES	16.398,51
11	Santa Catarina	SC	16.000,00
12	Paraná	PR	15.577,16
13	Roraima	RR	15.420,93 *
14	Rio Grande do Norte	RN	15.121,94
15	Mato Grosso do Sul	MS	14.954,94
16	Ceará	GO	14.917,77
17	Alagoas	AL	14.371,01
18	Rondônia	RO	13.900,07
19	Acre	AC	13.399,54 **
20	Ceará	CE	13.000,58
21	São Paulo	SP	12.897,13
22	Sergipe	SE	12.374,80
23	Pernambuco	PE	11.540,62 ***
24	Maranhão	MA	9.796,67
25	Piauí	PI	9.142,62
26	Bahia	BA	7.887,38 *
27	Paraíba	PB	6.974,34
Média Nacional		15.576,28	

Nos estados em que há adicional de tempo de serviço, foi usado como base 30 anos de serviço policial ou público.

* Dados extraídos do Ranking de Salários 2024 da Cobrapol - não encontrados nos portais de transparência de forma clara.

Os valores constantes na tabela incluem Insalubridade e Ajuda de Custo Alimentação no valor de R\$ 707,20.

SP Sem a ajuda de custo, valor percebido no máximo será de R\$ 12.189,93, por exemplo, nos meses de férias ou licença saúde.

AC No Acre foi utilizado exemplo de adicional de pós-graduação (7,5%) pelo fato de ser mais acessível - pode chegar a 20% no caso de doutorado.

PE No Pernambuco existe adicional de pós-graduação - sendo utilizado como no exemplo o relativo a pós de 360h.

Vencimentos referentes ao mês de fevereiro/2025

RANKING DOS SALÁRIOS POR ESTADO - INICIAIS (2026)

Com tabelas de subsídio ou reajustes já aprovados a serem implantados durante o ano de 2026.

Referentes as carreiras de investigador e escrivão da polícia civil, e cargos com nomenclatura diversa, porém, com requisitos para investidura e funções correspondentes.

POSIÇÃO	UF	INICIAL (R\$)		
1	Amazonas	AM	15.764,18	
2	Distrito Federal	DF	14.710,10	**
3	Pará	PA	10.735,71	*
4	Rio de Janeiro	RJ	9.088,36	
5	Espirito Santo	ES	8.838,43	**
6	Maranhão	MA	8.638,77	**
7	Paraná	PR	8.131,19	**
8	Goiás	GO	7.863,15	
9	Piauí	PI	7.651,14	**
10	Rio Grande do Sul	RS	7.591,49	**
11	São Paulo	SP	7.372,55	
12	Tocantins	TO	7.315,66	
13	Santa Catarina	SC	7.291,26	**
14	Mato Grosso	MT	7.023,44	
15	Acre	AC	6.817,72	**
16	Amapá	AP	6.741,32	*
17	Ceará	CE	6.422,50	
18	Mato Grosso do Sul	MS	6.253,12	
19	Bahia	BA	5.958,01	*
20	Rio Grande do Norte	RN	5.708,43	**
21	Pernambuco	PE	5.667,92	**
22	Roraima	RR	5.346,15	*
23	Minas Gerais	MG	5.332,62	
24	Rondônia	RO	5.300,00	**
25	Sergipe	SE	5.280,86	
26	Alagoas	AL	5.073,58	
27	Paraíba	PB	4.778,77	
	Média Nacional		7.507,28	

* Dados extraídos da tabela 2024 da Cobrapol - não encontrados nos portais de transparência de forma clara.

** Estados com aumento aprovado ou ajuste na tabela de subsídios já prevista para o próximo ano.

SP Os valores constantes na tabela incluem Insalubridade e Ajuda de Custo Alimentação no valor de R\$ 707,20.

RANKING DOS SALÁRIOS POR ESTADO - FINAIS (2026)

Com tabelas de subsídio ou reajustes já aprovados a serem implantados durante o ano de 2026.

Referentes as carreiras de investigador e escrivão da polícia civil, e cargos com nomenclatura diversa, porém, com requisitos para investidura e funções correspondentes.

POSIÇÃO	UF		FINAL (R\$)	
1	Distrito Federal	DF	25.250,00	**
2	Amazonas	AM	24.030,79	
3	Amapá	AP	23.068,17	*
4	Pará	PA	22.487,09	*
5	Paraná	PR	22.003,31	**
6	Mato Grosso	MT	21.134,03	
7	Tocantins	TO	21.110,68	
8	Rio Grande do Sul	RS	20.704,17	**
9	Santa Catarina	SC	19.443,36	**
10	Rio de Janeiro	RJ	18.333,09	
11	Espírito Santo	ES	17.736,62	**
12	Minas Gerais	MG	17.286,87	
13	Rondônia	RO	17.000,00	**
14	Rio Grande do Norte	RN	15.424,38	**
15	Roraima	RR	15.420,93	*
16	Mato Grosso do Sul	MS	14.954,94	
17	Goiás	GO	14.917,77	
18	Alagoas	AL	14.371,01	
19	Pernambuco	PE	13.537,00	**
20	Acre	AC	13.399,54	**
21	Ceará	CE	13.000,58	
22	São Paulo	SP	12.897,13	
23	Maranhão	MA	12.654,06	**
24	Sergipe	SE	12.374,80	
25	Piauí	PI	10.147,05	**
26	Bahia	BA	7.887,38	*
27	Paraíba	PB	6.974,34	
	Média Nacional		16.575,89	

Nos estados em que há adicional de tempo de serviço, foi usado como base 30 anos de serviço policial ou público.

* Dados extraídos da tabela 2024 da Cobrapol - não encontrados nos portais de transparência de forma clara.

** Estados com aumento aprovado ou ajuste na tabela de subsídios já prevista para o próximo ano.

Os valores constantes na tabela incluem Insalubridade e Ajuda de Custo Alimentação no valor de R\$ 707,20.

SP Sem a ajuda de custo, valor percebido no máximo será de R\$ 12.189,93, por exemplo, nos meses de férias ou licença saúde.

AC No Acre foi utilizado exemplo de adicional de pós-graduação (7,5%) pelo fato de ser mais acessível - pode chegar a 20% no caso de doutorado.

PE No Pernambuco existe adicional de pós-graduação - sendo utilizado como no exemplo o relativo a pós de 360h.

RANKING DOS SALÁRIOS POR REGIÃO - FINAL DE CARREIRA

Com tabelas de subsídio ou reajustes já aprovados a serem implantados durante o ano de 2026. Referentes as carreiras de investigador e escrivão da polícia civil, e cargos com nomenclatura diversa, porém, com requisitos para investidura e funções similares.

REGIÃO SUL (1º LUGAR)

Paraná	PR	22.003,31
Rio Grande do Sul	RS	20.704,17
Santa Catarina	SC	19.443,36
Média Regional		20.716,95

REGIÃO CENTRO-OESTE (3º LUGAR)

Distrito Federal	DF	25.250,00
Mato Grosso	MT	21.134,03
Mato Grosso do Sul	MS	14.954,94
Goiás	GO	14.917,77
Média Regional		19.064,19

REGIÃO NORDESTE (5º LUGAR)

Rio Grande do Norte	RN	15.424,38
Alagoas	AL	14.371,01
Pernambuco	PE	13.537,00
Ceará	CE	13.000,58
Maranhão	MA	12.654,06
Sergipe	SE	12.374,80
Piauí	PI	10.147,05
Bahia	BA	7.887,38
Paraíba	PB	6.974,34
Média Regional		11.818,96

REGIÃO NORTE (2º LUGAR)

Amazonas	AM	24.030,79
Amapá	AP	23.068,17
Pará	PA	22.487,09
Tocantins	TO	21.110,68
Rondônia	RO	17.000,00
Roraima	RR	15.420,93
Acre	AC	13.399,54
Média Regional		19.502,46

REGIÃO SUDESTE (4º LUGAR)

Rio de Janeiro	RJ	18.333,09
Espírito Santo	ES	17.736,62
Minas Gerais	MG	17.286,87
São Paulo	SP	12.897,13
Média Regional		16.563,43

REGIÃO SUDESTE (SEM SP)

Rio de Janeiro	RJ	18.333,09
Espírito Santo	ES	17.736,62
Minas Gerais	MG	17.286,87
Média Regional		17.785,53

RANKING DE PROGRESSÃO DAS CARREIRAS

Demonstra a diferença entre o vencimento de ingresso e o final de carreira

POSIÇÃO	UF	INICIAL (R\$)	FINAL (R\$)	DIFERENÇA (R\$)	% DIFERENÇA
1	AP	6.741,32	23.068,17	16.326,85	242%
2	MT	7.023,44	21.134,03	14.110,59	201%
3	TO	7.315,66	21.110,68	13.795,02	189%
4	AM	13.550,90	25.903,83	12.352,93	91%
5	RS	7.018,76	19.142,17	12.123,41	173%
7	MG	5.332,62	17.286,87	11.954,25	224%
6	PA	10.735,71	22.487,09	11.751,38	109%
8	RR	5.346,15	15.420,93	10.074,78	188%
9	SC	6.000,00	16.000,00	10.000,00	167%
10	RN	5.596,50	15.121,94	9.525,44	170%
11	AL	5.073,58	14.371,01	9.297,43	183%
12	RJ	9.088,36	18.333,09	9.244,73	102%
13	MS	6.253,12	14.954,94	8.701,82	139%
14	RO	5.290,83	13.900,07	8.609,24	163%
15	GO	7.863,15	16.409,53	8.546,38	109%
16	ES	8.171,62	16.398,51	8.226,89	101%
17	PR	7.517,74	15.577,16	8.059,42	107%
18	AC	5.806,53	13.399,54	7.593,01	131%
19	DF	11.085,72	18.417,51	7.331,79	66%
20	SE	5.280,86	12.374,80	7.093,94	134%
21	CE	6.422,50	13.000,58	6.578,08	102%
22	PE	5.100,00	11.540,62	6.440,62	126%
23	SP	7.372,55	12.897,13	5.524,58	75%
24	MA	6.688,07	9.796,67	3.108,60	46%
25	PI	6.844,31	9.142,62	2.298,31	34%
26	PB	4.778,77	6.974,34	2.195,57	46%
27	BA	5.958,01	7.887,38	1.929,37	32%

Nos estados em que há adicional de tempo de serviço, foi usado como base 30 anos de serviço policial ou público.

SP Os valores constantes na tabela incluem Insalubridade e Ajuda de Custo Alimentação no valor de R\$ 707,20.

Considerações

O presente estudo tem como objetivo apresentar dados atualizados e projeções futuras sobre os salários estaduais, além de demonstrar a progressão de carreira dos cargos de nível superior, especificamente os de Investigador e Escrivão da Polícia Civil, nos diversos estados da federação. Também será feita uma comparação com o salário da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Além disso, este estudo traz a projeção salarial de onze estados para o próximo ano, demonstrando que diversas unidades federativas já anteciparam medidas para o reajuste salarial da categoria. Dessa forma, a correção a ser aplicada em São Paulo deve considerar esses valores.

Atualmente, o Estado de São Paulo paga um salário inicial de **R\$ 7.352,55**, ocupando a **oitava posição** entre os melhores salários de ingresso. Embora essa colocação possa parecer aceitável, esse valor está **pouco acima da média nacional** para ingressantes, que é de **R\$ 7.009,51**.

Entretanto, ao considerar as previsões de correção para o próximo ano, o salário inicial paulista cairá para a **11ª posição**, ficando abaixo da média nacional projetada de **R\$ 7.507,28**.

A situação se agrava ainda mais no final da carreira. Atualmente, um Investigador ou Escrivão da Polícia Civil de São Paulo recebe uma das piores remunerações do país, ocupando a **21ª posição**, ou seja, a **sétima pior remuneração** entre os estados.

Essa condição se torna ainda mais crítica quando considerados os ajustes salariais previstos para o próximo ano, que farão São Paulo perder mais uma posição no ranking, caindo para o **22º lugar**.

Além da baixa posição, a diferença entre os valores é significativa. A média nacional para o final da carreira em **2026** está projetada em **R\$ 16.575,89**, enquanto em São Paulo será de apenas **R\$ 12.897,13**. Essa discrepância pode aumentar caso outros estados, além dos onze analisados, também realizem reajustes salariais.

A disparidade salarial torna-se ainda mais evidente quando analisada por região:

- **Região Norte:** R\$ 19.502,46
- **Região Centro-Oeste:** R\$ 19.064,19
- **Região Sul:** R\$ 20.716,95
- **Região Sudeste (excluindo SP):** R\$ 17.785,53

O Estado de São Paulo tem uma remuneração final apenas ligeiramente superior à média da **Região Nordeste**, que é de **R\$ 11.818,96**. Ainda assim, São Paulo possui um salário final inferior ao de **quatro estados nordestinos: Rio Grande do Norte, Alagoas, Pernambuco e Ceará**, segundo as previsões para 2026.

O **quadro comparativo da progressão salarial** dos policiais evidencia a precária situação de São Paulo e explica por que o estado possui um dos **piores salários finais** do país.

Os dados mostram que a diferença entre o salário inicial e o final da carreira coloca São Paulo entre os piores estados, tanto em valores absolutos quanto em percentuais.

O cálculo da remuneração final considerou um policial com **seis quinquênios** (mais de **30 e menos de 35 anos** de serviço). A remuneração desse profissional é **apenas ligeiramente superior à de um recém-admitido**, representando uma progressão salarial de aproximadamente **75%**.

A diferença entre o salário inicial e final da carreira em São Paulo é a **quinta pior do país** em valores absolutos: apenas **R\$ 5.524,58**, enquanto a média nacional é de **R\$ 8.622,01**. Em **nove estados**, essa diferença supera **R\$ 10.000,00**.

A média nacional de progressão salarial é de **128%**, com alguns estados ultrapassando **200%**. Já em São Paulo, essa progressão é de apenas **75%**, bem abaixo da média nacional.

A análise da **Tabela Salarial de São Paulo** revela outras distorções, como o caso de investigadores com **mais de 19 anos** de carreira que, na **2ª Classe**, recebem **R\$ 8.028,69**. Esse valor representa um acréscimo de apenas **R\$ 1.363,34** (ou **20,45%**) em relação ao salário de um recém-ingressante.

Esse exemplo demonstra como o sistema de progressão em São Paulo é prejudicial, pois um policial que já percorreu **mais da metade de sua vida profissional** recebe um aumento **irrisório** em comparação a um iniciante.

Além disso, é comum que policiais com **mais de 30 anos de carreira** ainda não tenham alcançado a **Classe Especial**, evidenciando mais uma **grave falha no sistema de progressão funcional**.

Essa progressão lenta e defasada no Estado de São Paulo, além de **injusta**, torna-se **desestimulante** para policiais mais experientes. A última correção salarial aplicada à categoria, realizada de forma desigual entre as classes, apenas aprofundou esse cenário, tornando o **plano de carreira paulista ainda pior**.

Por fim, cabe ressaltar que esta análise **considerou o adicional de "Ajuda de Custo Alimentação"**, um valor médio de **R\$ 707,20**, correspondente a **20 diárias superiores a oito horas**. No entanto, sem esse auxílio, o valor recebido pelos policiais pode ser de, no máximo, **R\$ 12.189,93**, especialmente nos meses de férias ou licença médica. Tal adicional também não contempla os aposentados.

Além disso, já foi incluído no somatório da tabela/ranking o valor do adicional de **insalubridade**, que não é pago nos casos de afastamentos, licenças e readaptações.

Diante desses dados, conclui-se que, para que as promessas dos governantes de tirar o salário dos policiais civis de São Paulo da vergonhosa situação e colocá-lo **entre os melhores do país** sejam cumpridas, **não apenas os salários iniciais, mas principalmente os salários finais precisam de urgente correção e valorização**.